

## POSICIONAMENTO DE CULTIVARES DE TRIGO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

JOÃO TOMAS NACHTIGALL<sup>1</sup>; LEANDRO JOSE DE OLIVEIRA VON HAUSE<sup>2</sup>; BENHUR SCHWARTZ BARBOSA<sup>2</sup>; EMANUELA GARBIN MARTINAZZO AUMONDE<sup>2</sup>; TIAGO ZANATTA AUMONDE<sup>2</sup>; TIAGO PEDÓ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Joaotomasdsnachtigall@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – benhursb97@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande – emartinazzo@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas- leandrohausen@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – tiago.aumonde@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – tiago.pedo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é um dos cereais mais cultivados no mundo, com grande importância econômica e alimentar, sendo responsável por cerca de 20% das calorias consumidas pela população global (FAO, 2023). No Brasil, além de ser matéria-prima essencial para a indústria moageira, é estratégico para os sistemas agrícolas de inverno (SANTOS et al., 2023). Sua importância está diretamente relacionada à segurança alimentar e ao abastecimento da indústria moageira, além de ser uma cultura estratégica para a diversificação de sistemas de produção e otimização do uso da terra durante o inverno (FRANCESCHINI et al., 2020).

Na safra de 2024, a produção brasileira de trigo foi estimada em aproximadamente 9,4 milhões de toneladas, cultivadas em uma área de 3,4 milhões de hectares, com produtividade média nacional de cerca de 2.765 kg ha<sup>-1</sup>. O estado do Rio Grande do Sul respondeu por aproximadamente 40% desse total, com uma produção estimada de 3,76 milhões de toneladas, cultivadas em 1,3 milhão de hectares, e produtividade média de 2.892 kg ha<sup>-1</sup>. Esses números evidenciam a importância do estado como principal polo produtor da cultura no país, apesar dos desafios climáticos recorrentes, como geadas e excesso de chuvas durante o ciclo da cultura.

No norte do Rio Grande do Sul, especialmente em municípios como Ronda Alta, a cultura do trigo tem ganhado espaço nas propriedades como alternativa de renda e estabilidade dos sistemas agrícolas. Contudo, a escolha inadequada de cultivares pode comprometer o desempenho da lavoura, uma vez que diferentes genótipos respondem de maneira distinta às condições edafoclimáticas específicas de cada local. Fatores como número de grãos por planta, peso de mil grãos e rendimento final são diretamente influenciados pela genética da cultivar, além de práticas como adubação, densidade de semeadura e época de plantio (SANGOI et al., 2019).

O posicionamento adequado de cultivares é, portanto, uma estratégia essencial para aumentar a eficiência produtiva, reduzir riscos e melhorar a rentabilidade das lavouras. Ensaios regionais permitem identificar genótipos mais adaptados às condições locais, auxiliando na escolha de materiais com melhor desempenho agrônomico e estabilidade de produção, especialmente frente à variabilidade climática. Essa abordagem técnica é indispensável para orientar de forma segura a tomada de decisão por parte de técnicos e produtores (WENDLING et al., 2021). Ensaios de campo regionais possibilitam a identificação

de cultivares mais adaptadas, auxiliando técnicos e agricultores na tomada de decisões fundamentadas, com base em dados locais.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes cultivares de trigo em condições do município de Ronda Alta – RS, visando identificar aquelas com maior potencial produtivo e melhor adaptação às condições da região.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no município de Ronda Alta, na safra 2024. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, em um esquema fatorial simples, formado por doze cultivares de trigo, com 4 repetições para cada tratamento. As cultivares utilizadas foram Talismã, Gladiador, Triunfo, Feroz, Selvagem, Falcão, Motriz, Calibre, Titan, Bar 10, Bar 20 e Falcão.

Cada unidade experimental possuía 4 metros de comprimento e 1,8 metros de largura, totalizando 7,2 metros quadrados e 9 linhas. O manejo agrônômico foi realizado de acordo com recomendações para a cultura. Os grãos foram colhidos manualmente quando atingiram a umidade de 16-18% e posteriormente trilhados, em seguida foram postas para secar para atingirem a umidade de 13% e posteriormente foi realizada a avaliação das variáveis mensuradas.

As variáveis mensuradas foram grãos por planta, peso de mil grãos e rendimento. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância e, se significativos pelo teste F a nível 5% de probabilidade, submetidos a análise de médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1:** grãos por planta, peso de mil grãos e rendimento de cultivares de trigo.

Cultivares	GPP	PMG	REND (Kg/ha)
Talismã	29,25A	29,55F	4725,11C
Gladiador	24,58B	36,42A	3748,45E
Triunfo	31,29A	33,19C	5500,76B
Feroz	21,25C	30,96E	4274,14D
Selvagem	21,92C	34,09B	6374,99A
Falcão	21,82C	36,94A	3944,11D
Motriz	17,23D	32,03D	2387,91F
Calibre	24,82B	32,81C	3331,32E
Titan	18,74D	33,28C	3641,49E
Bar 10	24,46B	32,31D	4553,92C
Bar 20	25,52B	34,72B	6255,91A
Falcão	18,26D	35,83A	3588,58E

\* Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott Knott

Houve diferença significativa entre as cultivares para todas as variáveis analisadas (Tabela 1), evidenciando a influência do fator genético no desempenho agrônômico do trigo.

A cultivar Selvagem apresentou o maior rendimento médio (6374,99 kg ha<sup>-1</sup>), seguida por Bar 20 (6255,91 kg ha<sup>-1</sup>) e Triunfo (5500,76 kg ha<sup>-1</sup>), demonstrando elevada adaptação às condições do ambiente experimental. Essas cultivares também se destacaram em peso de mil grãos, o que pode estar associado a maior capacidade de enchimento dos grãos, característica importante para altas produtividades (FIORIN et al., 2021).

Por outro lado, a cultivar Motriz apresentou o menor rendimento (2387,91 kg ha<sup>-1</sup>), demonstrando menor adaptação às condições da região de Ronda Alta. Além disso, seu menor número de grãos por planta (17,23) e peso de mil grãos relativamente baixo (32,03 g) contribuem para o baixo desempenho observado.

A variável peso de mil grãos variou entre 29,55 g (Talismã) e 36,94 g (Falcão). Esse parâmetro é importante para o rendimento, pois reflete o enchimento dos grãos. No entanto, não é o único fator que determina a produtividade. A cultivar Falcão, por exemplo, apresentou o maior PMG, mas teve rendimento inferior a outras cultivares como Selvagem e Bar 20. Isso mostra que o rendimento depende também de fatores como número de grãos por planta e eficiência na conversão de flores em grãos.

#### 4. CONCLUSÕES

A cultivar Selvagem e Bar 20 apresenta os melhores desempenhos produtivos, sendo recomendadas para cultivo em Ronda Alta e regiões com condições semelhantes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEZAR, V. C. et al. Desempenho agrônômico de cultivares de trigo em diferentes ambientes do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v. 17, n. 1, 2022.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos – Safra 2024/25. Boletim n. 10, jul. 2024. Disponível em: <https://www.conab.gov.br>

FAO – Food and Agriculture Organization. **Cereal supply and demand brief – Global cereal markets remain well supplied in 2023**. Rome: FAO, 2023. Disponível em: <https://www.fao.org>

FIORIN, J. E. et al. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de trigo no sul do Brasil. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 27, n. 1, p. 1-12, 2021.

FRANCESCHINI, M. H. D. et al. Variação do rendimento de grãos de cultivares de trigo em diferentes regiões do sul do Brasil. **Revista de Agricultura**, v. 95, n. 1, p. 22-30, 2020.

SANGOI, L. et al. Componentes do rendimento e produtividade de grãos de trigo em resposta à densidade de semeadura e época de aplicação de nitrogênio. **Bragantia**, v. 78, n. 2, p. 225-234, 2019.

SANTOS, M. R. et al. A importância do trigo no cenário global e brasileiro: produção, consumo e desafios. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 46, n. 1, p. 89-98, 2023

WENDLING, I. et al. Avaliação do desempenho agrônômico de cultivares de trigo em diferentes regiões do sul do Brasil. **Revista Agropecuária Catarinense**, v. 34, n. 3, p. 55-60, 2021.